

A ESCRITA INDEPENDENTE NO MERCADO DE LIVROS ATUAL
POR MALU COSTACURTA

Entrevistada: Malu Costacurta¹
Entrevistadora: Luana Sena Chicol²

A entrevista foi feita durante a Bienal do Livro 2022, por Luana Sena, produtora de conteúdo no Instagram @luanadoslivros e estudante de Letras da Universidade Federal de São Paulo.

Luana compartilha em seu perfil conteúdo sobre mercado editorial, leitura e escrita independente. Seu e-mail para contato é luanadeletras@gmail.com

L : Oi, tudo bem gente? É a Luana dos Livros e hoje estou com a Malu do @omaluniverso. Ela lançou vários livros já (Despertar dos Fantasmas, Constelação e Baía do Braz) e hoje eu vou fazer algumas perguntas a ela sobre como está sendo a sua atuação na Bienal do Livro 2022. Tudo bem, Malu? Como você está hoje?

M : Eu tô muito feliz de estar aqui! Eu não sei nem o que pensar direito!

¹ Malu Costacurta é estudante de Relações Internacionais na Universidade Federal de São Paulo e escritora independente de livros voltados para o público jovem, como Despertar dos Fantasmas (fantasia), Constelação (romance) e Baía do Braz (suspense).

Malu resume seu perfil @omaluniverso em “criatividade, acolhimento e muita magia.”, no qual compartilha métodos de escrita, dicas de marketing para autores e sua rotina como escritora. Seu próximo lançamento, e também seu primeiro livro publicado por uma editora, a Editora Caligari, é Talahai - As Dunas de Gelo, ficção distópica que combina romance, ação e magia. Suas redes sociais são @omaluniverso no Instagram, TikTok e Twitter e seu e-mail para contato é omaluniverso@gmail.com.

² Graduanda de Letras UNIFESP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6594951396573028>. E-mail: luanadeletras@gmail.com.

L : Malu, um dos temas desta publicação é protagonismo feminino. Como mulheres autoras inspiram mulheres, você poderia dividir conosco alguma autora que te inspira?"

M : A minha maior inspiração enquanto autora é a Clarice Lispector. Não temos o mesmo estilo de escrita e não me inspiro nos livros dela, por assim dizer, mas ela é sem dúvidas minha maior inspiração enquanto *mulher*. Não é a toa que eu tenho a assinatura dela tatuada no meu corpo. Mesmo tendo nascido em 1920 e estar envolvida num contexto social extremamente misógino e patriarcal, Clarice era uma mulher que escrevia sobre mulheres, sobre *ser* mulher, sobre o que havia de grandioso dentro até mesmo de uma dona de casa medíocre. Ela fez história, mesmo estando numa realidade que a condenava pela sua mera natureza.

L : E há pouquíssimo tempo, você assinou com uma editora! Como foi essa transição de ser uma pessoa que publicava independentemente, fazia seus próprios livros, mas agora está com contrato com uma editora. Como foi esse processo pra você?

M : Cara, juro que até agora não sei explicar o que estava sentindo! No dia que eles (Editora Caligari) entraram em contato comigo, eu estava em casa e comecei a gritar, pular; e na minha cabeça eu estou gritando e pulando até agora porque eu não consigo colocar em palavras o que eu estou sentindo! Não caiu a minha ficha até agora, juro.

Porque eu comecei (a escrever) muito sem querer, sem muitas pretensões... E eu sei que todo mundo fala isso, 'Ai, eu nem queria chegar aqui', mas eu realmente não tinha confiança de que eu ia chegar e até agora não caiu a ficha de que realmente aconteceu, sabe? Eu fico muito feliz.

L : E sobre esse livro publicado pela Editora Caligari, já estou acompanhando a divulgação e achando que vai ser um projeto espetacular! O que os seus leitores podem esperar?

M : Diferente de tudo o que eu já produzi, é o romance mais 'saboroso' que eu já escrevi, vocês podem contar com isso! Vai ter personagens que vocês vão odiar, amar e, assim, ninguém é 100% bom porque vai estar todo mundo se matando! Eu já falei várias vezes, é um 'Jogos Vorazes do deserto'. Mas rola romance, drama, é diferente de tudo o que eu já publiquei. Prometo muitas emoções, muita gente me xingando na DM (do Instagram) também!

L : Com certeza vão fazer isso! Porque eu li Despertar dos Fantasmas e aquele final acabou comigo! Cadê, cadê o resto? (risadas)

E a última pergunta, eu queria saber o que você diria a autores independentes, para quem quer publicar com editoras no futuro, mas por enquanto estão começando. Que dica você daria?

M : A minha maior dica, com certeza, é criar amizades no meio literário. Assim, você vai começar com 0 seguidores mas conforme você for conhecendo mais gente, você vai começar a aparecer mais. 'Ah, mas eu não viralizo, não apareço tanto...' mas se você tem muita amizade te garanto que você vai pra frente. Muita gente vai te conhecer, é o que eu mais recomendo também pois é muito mais gostoso fazer isso com amigos!

L : Então essa foi a Malu. Muito obrigada! Muito incrível encontrar você na Bienal e desejo muito sucesso no seu futuro! Continuarei acompanhando seu trabalho e quero Despertar dos Fantasmas parte 2, por favor! Muito obrigada Malu!

M : Obrigada você!